Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e um, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a nona Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO (PFL), ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PPB), SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador RENI BOIJINK, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata nº 15/2001 foi aprovada por unanimidade de votos. A seguir, foram apresentados o Pedido de Providências nº 01/2001, a Indicação nº 12/2001 e o Pedido de Informações nº 04/2001. Das correspondências recebidas foram lidas a protocoladas sob nºs 167/2001, 170/2001, 175/2001 e 176/2001. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. No espaço do PEQUENO **EXPEDIENTE**: o Vereador ALDO HOPPE disse que o Dia do Trabalhador, a ser comemorado no dia seguinte, teinha origens na criação do trabalho assalariado; disse que a comemoração de primeiro de maio ocorria devido a movimento ocorrido no século passado por redução da jornada de trabalho; disse que os trabalhadores foram massacrados por terem realizado aquele movimento e que muitos foram mortos por enforcamento, pois foram condenados por suas posições políticas; disse que anos depois os presos daquele movimento foram libertados e passou-se a comemorar o Dia do Trabalho; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que apresentou projeto de lei e pedido de providências ao Executivo pelos quais eram reduzidos, por vinte e quatro meses, em trinta por cento os salários dos Secretários e todas as gratificações e em cinqüenta por cento os subsídios dos vereadores e da Vice-Prefeita; disse que os recursos assim economizados permitiriam adquirir uma patrola e dois caminhões e que essa era a maneira de ajudar o Município a recuperar seu parque de máquinas; em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que sua iniciativa era séria e que preferia ganhar menos, se fosse para o Município adquirir máquinas novas, já que os agricultores precisavam de estradas; disse que o sacrifício deveria ser daqueles que ganhavam mais, inclusive com o Executivo apresentando o projeto de lei que ele estava sugerindo; o Vereador BETO MÜLLER disse que acompanhou Prefeitos da região em audiência no DAER, quando foi tratado da retomada de obras rodoviárias na região; disse que foi levada ao diretor do DAER a posição de que, no Orçamento Participativo, os Municípios da região não teriam votos para aprovar seus pleitos de obras rodoviárias nas Plenárias Temáticas regionais; disse que o Governo do Estado não tinha como prioridade as rodovias vicinais; em comunicação da liderança do PPB, o Vereador BETO MÜLLER questionou se a comunidade da região sul do Município não tinha direito a ver a ligação asfáltica Porto Alves-RST 287 concluída; manifestou preocupação com o movimento emancipacionista que iniciava na região alta que contava com alguns vereadores nele engajados; disse que a comunidade de Porto Alves vinha sendo assediada para ser anexada a Paraíso do Sul e manifestou posição contrária àquele tipo de movimento; disse que deveriam ser tomadas medidas efetivas pelo Executivo para que eles não avançassem; disse que o diretor do DAER comprometeu-se a estudar um programa que viabilizasse a construção de estradas vicinais; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que em Agudo não ocorria como em Restinga Seca, onde os pacientes esperavam desde a meia-noite para conseguir atendimento nos postos de saúde; elogiou a postura da Doutra Ligia por não ter aceito privilegiar o atendendimento de paciente da UNIMED em relação aos pacientes do

. . . . .

Plantão Extra-Horário; disse que naquela semana ocorreria a assinatura do convênio do RS Rural na localidade de Nova Boêmia, programa que beneficiaria, a fundo perdido, as famílias carentes; lembrou que aquele programa, em anos anteriores, levou eletrificação rural a várias famílias; sugeriu correções nas chamadas radiofônicas para inscrição para o programa Bolsa-Escola, procurando esclarer os critérios do mesmo; disse que o movimento emancipacionista da região alta existia porque aquele era o melhor caminho para todos; o Vereador MOISÉS KILIAN cumprimentou a todos os trabalhadores pela passagem do Dia do Trabalho; convidou os filiados do PMDB para a eleição do Presidente do seu Diretório Regional, a realizar-se no domingo seguinte, na Câmara Municipal; o Vereador PAULO UNFER parabenizou os membros do Conselho Municipal de Desportos e disse que o mesmo ficaria a cargo do senhor Arnildo Kegler; disse que aquela Conselho estaria reunindo-se para tratar de iniciativas para o bom andamento do esporte em Agudo; o Vereador PEDRO DE LIMA abriu mão de sua inscrição; o Vereador VILSON DIAS falou sobre a necessidade de realizar melhorias na via de ligação da Linha Teotonia a Linha Travessão, em Paraíso do Sul; falou sobre a necessidade de abertura de valas na avenida Euclides Kliemann, nas proximidades da Casa da Paz; pediu respeito aos servidores do Município, lembrando a passagem do Dia do Trabalhador, e que se parasse de dizer que os funcionários públicos não trabalhavam; falou sobre a necessidade de reajuste nos salários dos servidores. O senhor Presidente disse que foi encaminhada solicitação ao senhor Juiz Eleitoral de que houvesse atendimento do Cartório Eleitoral em Agudo; disse que no dia seguinte seria comemorado o Dia do Trabalho, homenageando aqueles que produziam para auxiliar as comunidades, ajudavam as entidades assistenciais e aqueles que ofereciam emprego. O espaço da TRIBUNA LIVRE foi ocupado pelo senhor Nelson Carlos Fick, que falou sobre o tema "Transporte escolar". No espaço do GRANDE EXPEDIENTE: o Vereador VILSON DIAS abriu mão de sua inscrição; o Vereador PEDRO DE LIMA fez um relato sobre algumas obras que vinham sendo realizadas pela administração da UTP, como reformas de escolas, construção de pontes, criação de pontos odontológicos e construção de paradas de ônibus com iluminação. Na ORDEM DO DIA tramitavam o Projeto Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 01/2001-L e o Pedido de Informações nº 04/2001. Em Discussão Geral sobre o Projeto Emenda à Lei Orgânica nº 01/2001-L, que "Altera para três anos o período de estágio probatório dos servidores públicos municipais", nenhum vereador manifestou-se; em segundo turno de votação, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 01/2001-L foi aprovado por unanimidade de votos. Em discussão sobre o Pedido de Informações nº 04/2001, nenhum vereador fez uso da palavra; em votação, o Pedido de Informações nº 04/2001 foi aprovado por unanimidade de votos. No espaco da PAUTA estavam, em Discussão Preliminar, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 02/2001-E, o Projeto de Lei Complementar nº 01/2001-L e o Projeto de Lei nº 18/2001-E: o Vereador BETO MÜLLER disse que havia necessidade de substituição de professora que entraria em licença-gestante, o que seria aprovado pelo PPB; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que a proposição de contratação de substituto para uma professora gestante era o legítimo caso de necessidade temporária e que, portanto, teria aprovação do PMDB; disse que apresentou proposição que visava ordenar a formalização da legislação municipal, fixando princípios e requisitos para a formação das leis e propiciando maior modernização da legislação. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o Vereador PAULO UNFER manifestou apoio aos desempregados homenageando a passagem do Dia do Trabalho, desejando-lhes ânimo; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO cumprimentou os trabalhadores pelo

. . . . .

Dia do Trabalho dizendo que os pequenos eram sempre massacrados pelos governos; disse que o orador da Tribuna Livre deveria levar à Promotoria Pública a denúncia irregularidades no cumprimento, pelo Executivo, do serviço de transporte escolar; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o Executivo realizou obras de eletrificação rural, beneficiando mais de cem famílias; disse que a solução para os problemas financeiros do Município não passava pela redução de salários e que muitos projetos foram feitos quando esteve na Prefeitura; disse que a Secretaria da Educação adquiriu muitos veículos através de projetos específicos; em comunicação urgente da liderança da bancada do PSDB, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a elite pretendia dominar as pessoas mais carentes, como os filhos de agricultores; disse que o Jornal Correio Agudense noticiou erroneamente o percentual de reajuste dos subsídios dos Vereadores, que foi de nove por cento; disse que havia incoerência de parte do Vereador ARI ANUNCIAÇÃO, pois ele dizia que os vereadores não deveriam apresentar pedidos de providências ao Executivo, embora tenha convidado cidadãos para reivindicar execução de melhorias em estradas e sugerido realização de abaixo-assinado para tal; disse que o salários dos vereadores era justo e que o salário foi aprovado, no ano anterior, pela oposição que tinha maioria; disse que, na administração do então Prefeito Ari Anunciação, verbas foram pagas arbitrariamente e que eram passíveis de ressarcimento, o que o Executivo deveria buscar; disse que as estradas estavam em má situação, mas que a solução não passava pela redução dos salários, lembrando que o trabalho dos vereadores não limitava-se a comparecer às sessões; o Vereador VILSON DIAS disse que o aumento do salário dos agentes políticos foi fixado em reunião da qual participara também o Prefeito e que a notícia sobre aquele assunto, no jornal Correio Agudense, visava colocar a população contra os vereadores; disse que o Prefeito também vinha procurando colocar a população contra os vereadores, apesar da qualificação dos membros daquela legislatura; manifestou apoio a qualquer emancipação, como a pretendida pela zona alta do Município, dizendo que as localidades que emanciparam-se tiveram grande desenvolvimento. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 

. . . . .